

10
anos
OSUFPB
APRESENTA



Ricardo Bologna
Maestro



Carlos dos Santos
Solista

GONZO BASS | CARLOS DOS SANTOS | CAMARGO GUARNIERI

14 de Abril | 20h

Sala de concertos Rade Gundis Feitosa



CCTA

LAMU
LABORATÓRIO DE MÚSICA
ARACAJÁ, LULA

PROGRAMA

- **Carlos dos Santos: *Carimbó***

- ***Gonzo Bass: Travessia***

*Obra vencedora do I Concurso
José Siqueira para compositores*

- **Carlos dos Santos: *Concerto para
Marimba e Orquestra nº 1***

Carlos dos Santos, percussão

- **Camargo Guarnieri: *Concerto para cordas
e percussão***

1 - Vigoroso

2 - Saudoso

3 - Jocososo

Regência: Ricardo Bologna

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)
Renata Simões
Caio Freire
Raquel Avellar
Marx Rodrigues

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos
Deyse Firmino
Juliana Couto
Emmanuel de Carvalho
Fernanda Acioly

Violas:

Anne Katarinne Leite
Luiz Carlos Junior
Sóstenes Lopes

Violoncelos:

Andrêyna Dinoá
Lucas Almeida
Isadora Câmara
Tom Drummond

Baixos:

Daniel Pina
Victor Mesquita

Flauta:

Conceição Benck *

Clarinete:

Eduardo Lima

Trompa:

André Rodrigues

Percussão:

Ben-Hur Souto *
Emanuel Diniz *
Thierry Lima *

*** Músicos convidados**

@OSUFPB.OFICIAL

RICARDO BOLOGNA (REGENTE)



Ricardo Bologna é regente, percussionista e professor. Graduado na Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Mestrado na “Haute École de Musique de Genève”, “Diploma de Artista” no “Conservatório de Roterdã” e Doutorado pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é Timpanista na Orquestra Sinfônica de São Paulo – OSESP e professor de Percussão da Universidade de São Paulo – USP.

Em 2002, fundou o Percorso Ensemble, um conjunto de música contemporânea que atua na música dos séculos XX e XXI. Percorso lançou diversos Cds entre eles: CD – Berio + (SESC Label) com trabalhos de Berio e Ligeti + (SESC Label) tendo a primeira gravação brasileira de “Kammerkonzert” de Ligeti. Recentemente, a Percorso ingressou na São Paulo Dance Company para realizar a estréia de “The Seasons”, do premiado coreógrafo Édouard Lock, com a música Gavin Bryars.

Realizou a estréia brasileira (após 61 anos) do trabalho seminal de Boulez “Le Marteau sans Maître” em 2016. Como regente conduziu diversos grupos entre eles: Orquestra Conservatória de Genebra, Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica de São Bernardo do Campo, Orquestra Juvenil do Estado de São Paulo, Coro de Câmara de Curitiba, Orquestra de Câmara de Curitiba, Conjunto de Vento do Estado de São Paulo, Orquestra de Câmara de Amazônia, Orquestra Sinfônica do Paraná, Camerata Aberta (conjunto de música contemporânea), Orquestra Sinfônica de Campinas e OSESP. Com a OSUSP gravou três Cds em 2012-13.

CARLOS DOS SANTOS (SOLISTA)



Carlos dos Santos é compositor e percussionista, bacharel em percussão pela Escola de Comunicações e Artes da USP com orientação do Prof. Ricardo Bologna, mestrado e doutorado em música com orientação do Prof. Dr. Manuel Falleiros pelo instituto de artes da UNICAMP. Formou-se em percussão popular e erudita pela antiga Universidade Livre de Música (ULM) atual Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP). Foi academista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF) tendo aulas com Elizabeth Del Grande e Ricardo Righini.

Teve aulas de composição com Aylton Escobar e Eduardo Guimarães Álvares. Foi laureado em diversos concursos de composição dentre eles: Premio Funarte de Composição Clássica; Concurso Camargo Guarnieri edição 2013; IV Festival Tinta Fresca da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais; Concurso de Composição para Piano da Fundação Franz Liszt. Tem obras executadas por diversos grupos dentre eles: Percorso Ensemble (São Paulo-SP); Orquestra Sinfônica Brasileira(OSB); Orquestra Sinfônica de Porto Alegre(OSPA);Grupo de Percussão do Instituto de Artes da UNESP (PIAP; São Paulo-SP); McCormick Percussion Group (South Florida- FL); Trio UFRJ (Rio de Janeiro-RJ); Ensemble for These Times (Sacramento- CA); Coro acadêmico da OSESF (São Paulo-SP); Percussivo USP (São Paulo-SP).

Foi percussionista solista da Orquestra do Theatro São Pedro (ORTHESP) de 2018 a 2022. Atualmente é professor de percepção e percussão na UFPB.

GONZO BASS (COMPOSITOR)



Diego Michel Coelho da Rocha (Gonzo Bass) formado em Licenciatura em música com habilitação em contrabaixo pela UFPB, tem Especialização em Educação Musical pela Universidade da Região Serrana-ES, cursou extensão em composição com os professores Dr. Ticiano Rocha e Dra. Cristina Dignart em 2019 e posteriormente com o professor Dr. Orlando Alves.

Vencedor do I Concurso José Siqueira para Jovem compositor promovido pela UFPB em 2019. Atualmente cursa Bacharelado em composição na UFPB e ministra aulas de harmonia e contrabaixo na EEMAN.

CAMARGO GUARNIERI (COMPOSITOR)



Mozart Camargo Guarnieri nasceu na cidade do Tietê, no interior de São Paulo, em 1 de fevereiro de 1907. Começou a ter aulas de piano a partir dos dez anos de idade com Virgínio Dias, a quem dedicou sua primeira composição, a valsa “Sonho de artista”, de 1918.

Aos 21 anos, Guarnieri foi apresentado a Mário de Andrade, que se tornou seu mestre intelectual e amigo, principal influência do nacionalismo que caracteriza a obra do compositor. Exercendo atividade como crítico musical na imprensa, o escritor foi um dos principais responsáveis pela aceitação e pela divulgação da obra do compositor.

Na década de 1950, divulgou a polêmica Carta Aberta aos Músicos e Críticos do Brasil, documento no qual condenou o dodecafonismo, e exortou os compositores a permanecerem na trilha do nacionalismo musical.

A década de 1950 marca também o início do que vai ficar conhecido como Escola Paulista, com Camargo Guarnieri se tornando um dos principais professores de composição no País.

Guarnieri criou, em 1975, a Orquestra Sinfônica da USP, da qual foi regente titular por quase duas décadas. Faleceu em São Paulo, em 13 de janeiro de 1993, logo após ter sido agraciado com o prêmio “Gabriela Mistral”, pela OEA (Washington), como “Maior Compositor Contemporâneo das Três Américas”. Segundo estudiosos, Guarnieri, em termos formais, foi o mais importante compositor brasileiro. Apesar de ter escrito menos Sinfonias que Heitor Villa-Lobos, suas obras sinfônicas são as mais bem estruturadas e orquestradas.

SOBRE AS OBRAS

Travessia é um poema sinfônico que relata o percurso que um estudante vive em sua graduação. O momento inicial passa a leveza e o sentimento de que o aluno conseguiu ir bem no vestibular e entrou no curso sonhado, o resto da música vai acontecer conflitos entre a compreensão do seu eu e o novo mundo que está inserido, esses conflitos sempre se resolvem dando espaço para futuros conflitos.

O **Concerto para Marimba e Orquestra nº 1** traz uma série de referências presentes no cotidiano da vida urbana. A peça narra as inquietações de um marimbista ao se defrontar com as dificuldades em escolher o seu caminho. Ao observar a perspectiva destes trajetos possíveis todos fazem com que ele chegue em um mesmo lugar. Este lugar é representado com o trecho da abertura do segundo ato da ópera Lulu de Alban Berg.

O **Concerto para Cordas e Percussão** de Camargo Guarnieri é uma obra que segue uma formação muito usada na música do século XX que é a combinação do naipe das cordas com a percussão (Guarnieri não utiliza os sopros). Dessa fusão de timbres surge uma obra em três movimentos com muita energia rítmica baseada em vários ritmos tipicamente brasileiros (principalmente no primeiro e terceiro movimento). E no segundo movimento Guarnieri nos presenteia com uma belíssima canção em homenagem à sua mãe.

Carimbó remete ao imaginário sonoro das festas populares brasileiras da região norte e nordeste.

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, eventualmente, conta com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.

Próximo concerto:

Dia 28 de Abril

Homenagem ao dia nacional do choro



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Reitor

LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

Vice-reitora

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

ULISSES CARVALHO DA SILVA

Diretor

FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Vice-diretora

TICIANO ALBUQUERQUE DE CARVALHO ROCHA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS

EDUARDO FIORUSSI

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

EDUARDO FILIPPE DE LIMA

Coordenador executivo

ANDRÉ RODRIGUES

Diretor da OSUFPB

VICENTE BENARDO

MAÍSA PINHEIRO

Secretaria

ADEILDO VIEIRA

Divulgação

AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Assessoria de Imprensa

ISAÍAS LUCAS

Apoio técnico

JULIANA MARINHO DE LIMA

Bolsista PROBEX

ANDRÉ FIRMINO FAUSTINO DIAS DE ALMEIDA

Estagiário voluntário

KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiária voluntária

JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA

Estagiária voluntária

Realização:

